

Câmara dos Lordes

INSTALAÇÕES

A Casa dos Lordes assemelha-se muito, as instalações e na organização dos seus serviços legislativos e administrativos, à Casa dos Comuns.

O Plenário é igualmente em forma retangular. Numa das extremidades acha-se o trono da Rainha. Até recentemente eram dois tronos — do Rei e da Rainha. Morto, porém, o Rei JORGE VI, tendo-lhe sucedido a Rainha ELIZABETH, deve ser — segundo nos disseram — retirado um dos tronos, pois o Príncipe Consorte não tem direito a lugar dessa categoria e, quando comparecer às cerimônias de abertura dos trabalhos das sessões do Parlamento, terá que conservar-se em pé.

Em seguida ao trono vê-se o “saco de lã”, que é um largo divã cheio de lã procedente de vários pontos da Grã-Bretanha e forrado de vermelho.

No meio dêle vê-se um encôsto.

E sôbre o “saco de lã” que se senta o Presidente da Casa (Lord Chancellor) para presidir os trabalhos do Plenário. O “saco de lã” é uma velha tradição inglesa, adotado em tempos remotos sob a inspiração do fato de ser a Inglaterra o maior centro de produção de lã. Há poucos anos, entretanto, houve necessidade de repará-lo e então se verificou que o seu conteúdo não era só de lã, mas nêle havia também regular quantidade de crina de cavalo, o que se atribuiu a idéias reformistas da era vitoriana. Na sua reconstituição, porém, só se admitiu lã, de todos os centros produtores do país. Ainda no “saco de lã” e por trás do lugar de Lord Chancellor fica a massa de prata dourada quando a sessão está funcionando.

Em seguida e após um pequeno espaço vazio, vêm dois divãs compridos, igualmente forrados de vermelho, destinados aos Pares juizes nas cerimônias de instalação das sessões legislativas. Vem depois a Mesa, a cuja extremidade mais distante do “saco de lã” têm assento o Clerk e seus dois auxiliares. Mais adiante, ainda, já quase por baixo das galerias, fica a carteira do Gentleman Usher of the Black Rod, que é, na Câmara dos Lordes, o equivalente ao Sergeant-at-Arms da Câmara dos Comuns. Atrás dos Clerks fica a mesa dos taquígrafos.

Ao fundo do Plenário há uma grade, onde ficam os membros da Casa dos Comuns quando comparecem à dos Lordes.

No plano superior, dispostas ao longo das paredes, estão as galerias, que na extremidade em frente ao trono constam de várias filas. É aí que ficam os jornalistas e também o público. Para os visitantes mais categorizados existem lugares em baixo, em prosseguimento ao recinto das sessões.

A sala é também em estilo gótico, as paredes e o teto revestidos de corvalho esculpido. Os bancos são forrados de couro vermelho.

É, como o Plenário da Casa dos Comuns, ao mesmo tempo majestoso e sóbrio.

No mesmo pavimento existem dependências para a família real (o Vestiário do Rei, a Galeria Real, a Sala dos Príncipes), os Gabinetes do Lord Chancellor, dos Clerks e do Gentleman Usher, o restaurante, a sala de chá dos Lordes e a Biblioteca.

FUNCIONAMENTO

O número de Lordes com direito a partilhar dos trabalhos da Casa é o seguinte, segundo ALFRED BOSSOM:

- 3 Pares de sangue real (os Duques de Gloucester, Kent e Windsor);
- 2 Arcebispos;
- 24 Bispos;
- 20 Duques;
- 27 Marqueses;
- 132 Condes;
- 95 Viscondes;
- 518 Barões;
- 16 Representantes da Escócia;
- 8 Representantes da Irlanda.

845

Dêsse total, entretanto, 26 são ainda menores e não tomam parte nos trabalhos.

Os Representantes da Escócia são eleitos pelos Pares dêsse país para cada novo Parlamento. Os da Irlanda são eleitos para toda a vida.

A Casa dos Lordes, além das de órgãos legislativos, tem funções judiciárias, pois é a Suprema Corte de Apelação para a Inglaterra e Irlanda do Norte, salvo em relação a certos assuntos que são atribuídos ao Conselho Privado.

Essas funções são exercidas pelo Lord Chancellor, pelos chamados Lordes de Apelação Ordinária (barões) e pelos juizes da Suprema Corte da Inglaterra e Irlanda do Norte e da Corte Secional da Escócia.

Os Lordes de Apelação Ordinária ainda fazem parte do Comitê Judicial do Conselho Privado que funciona como Corte Suprema de Apelação para o Império Colonial.

Para os trabalhos judiciários o número de Lordes de Apelação necessário para as reuniões é de três.

Em geral essas reuniões se realizam pela manhã. Os Lordes então ouvem as partes, estudam os processos e, afinal, proferem sentença, que é inapelável.

Os trabalhos da Casa dos Lordes são dirigidos pelo Lord Chancellor, que corresponde ao Speaker da Casa dos Comuns. Não se trata, porém, necessariamente, de um membro da Casa, nem de um Lord, pois pode exercer as suas funções sem ter tal categoria, como, aliás, já sucedeu. O Lord Chancellor é um político do Partido dominante, indicado pelo Primeiro Ministro. Geralmente essas funções cabem a homens escolhidos pela cultura jurídica e caráter ilibado. Cabe-lhe também o título de Lorde do Sêlo Privado.

As sessões da Casa dos Lordes começam às 14h30m, com cerimonial semelhante ao da Casa dos Comuns. O Lord Chancellor, os chefes e o Gentleman Usher of the Black Rod usam trajes semelhantes aos dos seus equivalentes do outro ramo do Parlamento.

O número para funcionamento das sessões é apenas de três membros, inclusive o Lord Chancellor. As votações pelo processo de divisão, entretanto, só se realizam se presentes pelo menos trinta membros.

A consulta inicial o Plenário responde "Content" ou "Not Content", em vez de "Aye" e "No", como na Casa dos Comuns.

A primeira parte da sessão não é exatamente igual à da Casa dos Comuns.

Não existe, propriamente, o tempo destinado às interpelações e pedidos de informações do Governo.

Todavia, podem os Lordes lançar mão dêsse recurso. Em tal caso as interpelações e os pedidos de informações são respondidos pelo Ministro em causa, se é membro da Casa dos Lordes, ou, em caso contrário, por um membro desta, em seu lugar.

Em regra há mais serenidade nos debates na Casa dos Lordes.

Se um Lorde quer falar, tem o direito de, quando um orador terminar, levantar-se e fazer uso da palavra.

Quando um discurso está muito longo, pode qualquer membro da Casa interrompê-lo para representar ao Presidente contra o fato, propondo que "o nobre Lorde não seja mais ouvido".

O Lord Chancellor pode tomar parte nos debates e falar como membro de partido.

Ele não tem, entretanto, os mesmos poderes do Speaker da Casa contra os membros dela. Não pode aplicar penalidades.

Quando um Lorde, no debate, se excede, o mais que ele pode fazer é mandar que o Clerk leia uma antiga ordenação da Casa contra as asperezas dos discursos.

As sessões, via de regra, terminam antes do jantar. Se a hora dêste chega, a reunião é levantada.

Os Lordes gozam de imunidades. Só podem ser julgados pela própria Casa.

Um processo interessante adotado na Casa dos Lordes para suscitar debate sobre qualquer assunto que não seja objeto de projeto em estudo é requerer que sejam requisitados do Ministério competente os papéis sobre tal assunto. Na discussão do requerimento o seu autor diz o que deseja e, afinal, nenhuma requisição de papéis é feita.

Quanto ao sistema de trabalhar, o adotado na Casa dos Lordes é, em linhas gerais, idêntico ao já descrito para a Casa dos Comuns, sendo de ressaltar que esta não tem manifestação sobre matérias de natureza financeira.

A Casa dos Lordes pode rejeitar projeto da Casa dos Comuns duas vezes. Se êle fôr renovado pela terceira vez e também fôr rejeitado pelos Lordes, transforma-se em lei independentemente do pronunciamento destes.

SERVIÇOS AUXILIARES

Os serviços auxiliares da Casa dos Lordes compreendem 6 Departamentos, que vão abaixo indicados, com o respectivo pessoal, cujos cargos são mencionados na sua denominação em inglês visto não terem, na maioria dos casos, correspondência com a terminologia adotada no serviço público do Brasil.

I — DEPARTAMENTO DO LORD CHANCELLOR

(*Presidente*)

Número de Cargos	Denominação	Vencimentos Anuais £
1	Sergeant at Arms	1.500

II — DEPARTAMENTO DO PRESIDENTE DAS COMISSÕES

(*Chairman of Committees*)

Número de Cargos	Denominação	Vencimentos Anuais £
1	Counsel to Chairman	2.700
1	Senior Office Assistant	395 a 500

III — DEPARTAMENTO DO CLERK OF THE PARLIAMENT

(*Secretário da Presidência*)

Número de Cargos	Denominação	Vencimentos Anuais £
1	Clerk of the Parliaments	4.500
1	Clerk Assistant	2.850
1	Reading Clerk	2.300
1	Principal Clerk of Public Bills	1.500 a 2.000
4	Chief Clerks	1.550 a 1.750
6	Senior Clerks	1.000 a 1.375
1	Clerk in charge of Historical Records	600 a 800
1	Assistant Clerk in charge of Historical Records	400 a 500
1	Receiver of Parliament Office Fees and Accountant ...	900 a 1.075
1	Assistant Accountant	620 a 865
1	Examiner of Acts	450 a 700
2	Personal Assistants to Lords of Appeal	545 a 700

Número de Cargos	Denominação	Vencimentos Anuais £		
1	Registry Clerk	570	a	700
4	Clerical Assistants	240	a	480
3	Senior Office Assistants	395	a	500
8	Office Assistants	150	a	395
1	Paper Keeper	285	a	302
1	Editor of Debates	965		
1	Assistant Editor of Debates	745	a	865
7	Reporters (taquígrafos)	600	a	700

IV — DEPARTAMENTO OF THE GENTLEMAN USHER OF THE BLACK ROD

Número de Cargos	Denominação	Vencimentos Anuais £		
1	Black Rod	1.500		
1	Principal Doorkeeper	525		
1	Second Principal Doorkeeper	490		
17	Doorkeepers and Assistant Doorkeepers:			
	12 de	385	a	430
	5 de	320	a	370

V — DEPARTAMENTO DA BIBLIOTECA

Número de Cargos	Denominação	Vencimentos Anuais £		
1	Librarian (bibliotecário)	1.500	a	1.750
1	Assistant Librarian	600	a	850
1	Senior Library Assistant	395	a	500

VI — DEPARTAMENTO DO LORD GREAT CHAMBERLAIN

Número de Cargos	Denominação	Vencimentos Anuais £		
1	Secretary to Lord Great Chamberlain	775		
1	Clerical Assistant	150	a	500
1	Office Assistant	150	a	395
11	Housemaids	206		
8	Attendants	107	a	122

CIVILIAN CUSTODIANS

Número de Cargos	Denominação	Vencimentos Anuais £		
1	Staff Superintendent	490	a	650
4	Inspectors	145	a	151
9	Senior Custodians	131	a	135
34	Custodians	121	a	125
3	Custodian Firemen	125		

Tal como na Câmara dos Comuns, na dos Lordes não há uma sistematização definida de serviços dentro de cada um desses Departamentos. Êstes têm as suas atribuições e os funcionários para exercê-los, sem a separação de Diretorias, seções e serviços que existem em quase todos os países.